



FICHAS-EXEMPLO DE CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA
Área Cultura, Língua, Comunicação



Unidade de Competência 1: Identificar e explorar as diversas funcionalidades dos equipamentos e sistemas técnicos, mobilizando competências linguísticas e culturais, com vista ao seu máximo aproveitamento e à obtenção de desempenhos mais eficazes e participativos.

Núcleo Gerador: Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)				
Sugestões de Actividades				
Domínio de Referência	Temas	Competências	Exemplo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência
Contexto privado DR1	Equipamentos Domésticos	Lidar com equipamentos e sistemas técnicos em contexto privado acedendo à multiplicidade de funções que comportam e reconhecendo a sua dimensão criativa	Os electrodomésticos	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 1
Contexto profissional DR2	Equipamentos Profissionais	Agir perante equipamentos e sistemas técnicos em contexto profissional conjugando saberes especializados e rentabilizando os seus variados recursos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos	Os motores	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 2
Contexto institucional DR3	Utilizadores, Consumidores e Reclamações	Utilizar conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos para facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais	A assistência técnica	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 3
Contexto macro-estrutural DR4	Transformações e Evoluções Técnicas	Relacionar transformações e evoluções técnicas com novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento proporcionado também pelos novos suportes tecnológicos de comunicação	A fotografia	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 4

Ficha-Exemplo 1:

Os electrodomésticos

Núcleo Gerador: Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto privado (1)
Tema: Equipamentos Domésticos (ED)

Cultura

Tipo I – Identificar no conjunto variado de electrodomésticos disponíveis em contexto privado, os equipamentos que são igualmente mobilizados na produção de bens culturais e artísticos (por exemplo, câmaras de vídeo).

Tipo II – Compreender que os diversos equipamentos técnicos – e também o seu eventual uso combinado – estão relacionados com expressões culturais e artísticas dotadas de diferentes níveis de complexidade.

Tipo III – Explorar o desenvolvimento de interesses e disposições criativas no âmbito de iniciativas de sensibilização para as artes e cultura, como é o caso, designadamente, das actividades desenvolvidas pelos serviços educativos e artísticas (museus, centros de arte, cine-teatros, entre outras).

Língua

Tipo I – Identificar as unidades de significação necessárias à compreensão de textos, do domínio privado, relacionados com a resolução de problemas da vida pessoal, em particular no manuseamento de electrodomésticos.

Tipo II – Compreender os sentidos dos textos, tendo em atenção as realizações linguísticas usadas para exprimir instruções, incluindo uso de desenhos e diagramas.

Tipo III – Intervir, interagindo oralmente e por escrito, com a finalidade de resolver problemas relativos à montagem e uso de equipamentos domésticos.

Comunicação

Tipo I – Identificar com precisão as características dos equipamentos de comunicação para uso doméstico.

Tipo II – Compreender e fazer a análise de informação em suportes diversos, relacionada com as vantagens da aquisição e uso de diferentes equipamentos domésticos na área da comunicação.

Tipo III – Interagir, utilizando informação adequada aos efeitos pretendidos, em matéria de equipamentos de uso doméstico.

Ficha-Exemplo 2:

Os motores

Núcleo Gerador: Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto profissional (2)
Tema: Equipamentos Profissionais (EP)

Cultura

Tipo I – Identificar o conjunto de equipamentos técnicos que integram a mecânica de cena em salas de espectáculos.

Tipo II – Compreender as funcionalidades específicas dos diversos tipos de motores relacionando-as com diferentes possibilidades de concepção de cenários.

Tipo III – Relacionar a mecânica de cena com as outras dimensões do funcionamento das salas de espectáculos, designadamente iluminação e sonorização cénicas.

Língua

Tipo I – Identificar conteúdos relacionados com o tema, a partir de indícios vários, realizando operações de pré-leitura/ escuta/ visionamento.

Tipo II – Compreender os sentidos dos textos (orais e escritos), reconhecendo a eficácia dos meios linguísticos utilizados na expressão de instruções, para a montagem e uso de equipamentos, em contexto profissional.

Tipo III – Interagir relacionando, a partir do tema, textos informativos com textos expressivos e criativos, reflectindo sobre o funcionamento da língua no tipo de textos referidos, designadamente a significação lexical.

Comunicação

Tipo I – Identificar os conteúdos, em suporte virtual, necessários à obtenção de informação sobre assuntos de estudo (ou de interesse) relacionados com o tema.

Tipo II – Compreender a informação recolhida em vários suportes/meios de comunicação, organizando-a para estudo de temas/ assuntos da actualidade, de interesse individual ou colectivo, para posterior utilização da mesma.

Tipo III – Interagir, utilizando correctamente a informação de vários suportes e utilizando vários suportes/meios, com vista à aquisição e/ou uso de equipamentos técnicos, em contexto profissional.

Ficha-Exemplo 3:

A assistência técnica

Núcleo Gerador: Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)
Domínio de Referência: Saberes, Poderes e Instituições em Cultura, Língua, Comunicação (3)
Tema: Utilizadores, Consumidores e Reclamações (UCR)

Cultura

Tipo I – Identificar diversas modalidades de assistência técnica e seus agentes, em contextos/consumos culturais.
Tipo II – Dominar formas de assistência técnica disponibilizada pelos próprios equipamentos e sistemas técnicos, explorando, designadamente, a interactividade em contextos de práticas culturais.
Tipo III – Compreender a diversidade de formas de assistência técnica tendo em conta os contextos institucionais do campo cultural.

Língua

Tipo I – Identificar informação relacionada com o tema em textos/ documentos utilizando múltiplos indícios: plano, paginação, títulos, conectores, parágrafos, esquemas, quadros, imagens fixas ou animadas e mapas.
Tipo II – Compreender e analisar as formas de tratamento, registos de língua, registo formal e informal, oral e escrito, de acordo com o posicionamento do sujeito face ao outro na situação de comunicação (compra, reclamação).
Tipo III – Interagir oralmente e por escrito em situações, por exemplo, de reclamação, aplicando correctamente as regras do funcionamento da língua, destacando ideias, eliminando ambiguidades e modalizando o discurso caso a comunicação estabelecida o exija.

Comunicação

Tipo I – Identificar o tipo (ou tipos) de equipamento de comunicação aconselhável para diferentes interacções, tendo em conta as características e funções dos equipamentos.
Tipo II – Compreender os procedimentos da adequação dos meios aos fins em vista, nomeadamente, na comunicação com entidades públicas ou privadas.
Tipo III – Interagir, com recurso a vários suportes/meios de comunicação, tendo consciência das convenções sociais, dos comportamentos rituais singulares ou colectivos da comunidade a que pertence e da adequação do discurso à situação comunicativa.

Ficha-Exemplo 4:

A fotografia

Núcleo Gerador: Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)
Domínio de Referência: Estabilidade e Mudança: da Sociedade ao Universo (4)
Tema: Transformações e Evoluções Técnicas (TET)

Cultura

Tipo I – Identificar os principais momentos na evolução da técnica fotográfica.
Tipo II – Distinguir a diversidade de usos da fotografia, no que se refere a contextos e finalidades (artísticas ou não). Compreender o lugar da fotografia em projectos artísticos multidisciplinares.
Tipo III – Explorar o acesso a obras de arte por via da reprodução fotográfica e contrapor tal experiência com a do contacto directo com as mesmas obras (através da visita a museus).

Língua

Tipo I – Identificar, em textos/ documentos (sumário, capítulos, títulos, ícones, ligações de hipertexto,...) informação sobre a evolução dos equipamentos.
Tipo II – Compreender e organizar a informação recolhida em resumos, esquemas e mapas semânticos de textos de várias épocas, com vista à sua posterior utilização.
Tipo III – Interagir oralmente e por escrito, evidenciando uma opinião sobre o papel e as consequências das transformações e evoluções técnicas na formação pessoal e social do indivíduo e nas transformações linguísticas e culturais.

Comunicação

Tipo I – Identificar a intencionalidade comunicativa de informação relacionada com o tema, veiculada através de diversos tipos de meios de comunicação.
Tipo II – Compreender os diferentes códigos utilizados pelos diferentes media na valorização e promoção de diferentes equipamentos e sistemas técnicos da área da comunicação.
Tipo III – Interagir, debatendo as mudanças operadas nos diversos meios de comunicação social e as consequências daí derivadas na circulação da informação.

Unidade de Competência 2: Intervir em questões relacionadas com ambiente e sustentabilidade, descodificando símbolos, produzindo indicações claras a favor de práticas de defesa dos recursos naturais e argumentando em debate, tendo em conta o papel dos *mass media* na opinião pública.

Núcleo Gerador: Ambiente e Sustentabilidade (AS)				
Sugestões de Actividades				
Domínio de Referência	Temas	Competências	Exemplo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência
Contexto privado DR1	Consumo e Eficiência Energética	Regular consumos energéticos aplicando conhecimentos técnicos e competências interpretativas	Os gastos energéticos	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 5
Contexto profissional DR2	Resíduos e Reciclagens	Agir de acordo com as percepções das implicações de processos de reciclagem em contexto profissional, reconhecendo a mais-valia da sua utilização, recorrendo à comunicação de mensagens eficazes	Os materiais usados	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 6
Contexto institucional DR3	Recursos Naturais	Agir perante os recursos naturais, reconhecendo a importância da sua salvaguarda e participando em actividades visando a sua protecção	Recursos Naturais	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 7
Contexto macro-estrutural DR4	Clima	Agir de acordo com a compreensão dos diversos impactos das alterações climáticas nas actividades humanas	A paisagem	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 8

Ficha-Exemplo 5:

Os gastos energéticos

Núcleo Gerador: Ambiente e Sustentabilidade (AS)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto privado (1)
Tema: Consumo e Eficiência Energética (CEE)

Cultura

Tipo I – Identificar os gastos energéticos relacionados com equipamentos variados (televisão, leitor de CD's, videograador, computador, entre outros) accionados em consumos culturais.

Tipo II – Comparar e discutir situações e opções diversas em termos de consumos culturais e respectivos dispêndios energéticos.

Tipo III – Relacionar gastos energéticos, práticas culturais e estilos de vida.

Língua

Tipo I - Identificar actos ilocutórios que permitam a sensibilização, em contexto privado, da contenção dos gastos energéticos, (como por exemplo, com a utilização de energias e de electrodomésticos).

Tipo II – Compreender, através da leitura, escuta e visionamento de informação, símbolos e outros elementos significantes que conduzam à redução de consumos, em contexto privado.

Tipo III - Intervir, usando marcas linguísticas da argumentação, no sentido de convencer outros elementos a práticas de economia energética.

Comunicação

Tipo I – Identificar intenções comunicativas associadas à necessidade da transmissão de informação sobre os consumos energéticos eficientes.

Tipo II – Compreender a importância e os modos de transmissão de informação deste género, através dos meios tecnológicos disponíveis.

Tipo III – Interagir, com adequação linguística a vários tipos de receptores, para a criação de boas práticas no quotidiano, em termos de poupança energética.

Ficha-Exemplo 6:

Os materiais usados

Núcleo Gerador: Ambiente e Sustentabilidade (AS)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto profissional (2)
Tema: Resíduos e Reciclagens (RR)

Cultura

Tipo I – Identificar diversos processos de reciclagem usados por artistas, designers, técnicos educacionais, entre outros.

Tipo II – Saber adequar o uso de materiais usados às diferentes linguagens artísticas e aos resultados pretendidos.

Tipo III – Explorar as preocupações sociais e políticas que poderão estar associadas, em alguns universos e movimentos artísticos, à integração de materiais usados na produção de obras de arte.

Língua

Tipo I – Identificar formas verbais, como por exemplo as de “planificar”, “respeitar”, “separar” (os lixos) e “reciclar”.

Tipo II – Interpretar leituras longas sobre práticas de reciclagem de materiais.

Tipo III – Interagir profissionalmente, usando campos semânticos da área dos resíduos e reciclagens, motivando outros elementos a actuarem de forma adequada à preservação do meio.

Comunicação

Tipo I – Identificar a entoação, as pausas, a organização lógica das ideias em mensagens emitidas na publicidade institucional, sobre práticas de reciclagem.

Tipo II – Compreender a importância do discurso individual oral, em contexto profissional, (como por exemplo em reuniões de associações e sindicatos) para o desenvolvimento sustentável global.

Tipo III – Relacionar a responsabilidade ambiental das empresas com as suas práticas diárias, a nível da preservação do ambiente com a influência das campanhas de publicidade.

Ficha-Exemplo 7:

O património natural

Núcleo Gerador: Ambiente e Sustentabilidade (AS)
Domínio de Referência: Saberes, Poderes e Instituições em Cultura, Língua, Comunicação (3)
Tema: Recursos Naturais (RN)

Cultura

Tipo I – Identificar formas diferenciadas de património natural.
Tipo II – Compreender o lugar – dotado de menor ou maior centralidade – do património natural em projectos urbanísticos, arquitectónicos, turísticos, entre outros.
Tipo III – Explorar a importância da preservação do património natural para o desenvolvimento continuado de práticas culturais e para a afirmação da identidade sociocultural das localidades.

Língua

Tipo I – Identificar marcas num texto explicativo em que se fundamente e reforce uma ideia a favor ou contrária a uma intervenção no plano ambiental, (como por exemplo, título e subtítulo, sublinhados, fotografias, vocabulário adequado, etc.).
Tipo II – Compreender o uso das formas de tratamento a nível das instituições para uma correcta intervenção no âmbito do oral e do escrito (como, por exemplo, um processo de intervenção e debate público sobre a construção de uma barragem ou uma incineradora).
Tipo III – Interagir individual ou juntamente com outros elementos, enviando cartas de agradecimento ou de protesto para diferentes instituições sobre assuntos relacionados com a intervenção em recursos naturais.

Comunicação

Tipo I – Identificar direitos individuais e colectivos a partir da leitura de partes da constituição portuguesa que se prendam com a preservação do património natural.
Tipo II – Compreender diversas tipologias de textos de intervenção, visando a protecção dos recursos naturais, face a outros indivíduos ou instituições sociais.
Tipo III – Interagir com a produção de textos, em jornais locais ou regionais, motivando a preservação de espaços naturais que potenciem postos de trabalho que favoreçam uma distribuição humana mais equilibrada no território nacional.

Ficha-Exemplo 8:

A paisagem

Núcleo Gerador: Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)
Domínio de Referência: Estabilidade e Mudança: da Sociedade ao Universo (4)
Tema: Clima (C)

Cultura

Tipo I – Identificar tipos diferentes de paisagens, bem como os elementos que nelas remetem para, designadamente, área urbana, espaço rural, concentração populacional, desertificação, alterações climáticas.
Tipo II – Compreender a evolução da paisagem de um lugar – um bairro, uma praça – tendo em conta mudanças urbanísticas e ambientais, entre outras, recorrendo, por exemplo, a materiais da memória iconográfica desse lugar.
Tipo III – Explorar o modo como a paisagem foi apresentada pelas artes visuais em diferentes momentos da sua história, relacionando mudanças ao nível da expressão artística com transformações e contributos de outras esferas de conhecimento da realidade (como a ciência).

Língua

Tipo I – Identificar recursos linguísticos que permitam a expressão de opiniões e de reflexão crítica, defendendo a sua posição face a qualquer intervenção em recursos naturais.
Tipo II – Interpretar a evolução semântica do conceito de paisagem, de forma diacrónica, através de textos literários.
Tipo III – Interagir, produzindo textos descritivos e narrativos, que privilegiem as alterações climáticas e a qualidade de vida.

Comunicação

Tipo I – Identificar, através da descodificação textual, os efeitos na opinião dos cidadãos, dos programas de informação e debate público emitidos pelos *mass media*, sobre as alterações climáticas.
Tipo II – Compreender, interpretando as intenções comunicativas de programas radiofónicos, televisivos, jornalísticos e outros.
Tipo III – Interagir por meio de vários suportes tecnológicos, produzindo textos informativos, orais e/ou por escrito, sobre as alterações climáticas a nível mundial.

Unidade de Competência 3: Intervir em situações relacionadas com a saúde, aplicando capacidades de expressão, descodificação e comunicação no desenvolvimento de uma cultura de prevenção, no cumprimento de regras e meios de segurança e sendo receptivo à diversidade de terapêuticas na resolução de patologias.

Núcleo Gerador: Saúde (S)				
Sugestões de Actividades				
Domínio de Referência	Temas	Competências	Exemplo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência
Contexto privado DR1	Cuidados Básicos	Interpretar e comunicar conteúdos com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico	O lazer	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 9
Contexto profissional DR2	Riscos e Comportamentos Saudáveis	Intervir em contexto profissional apreendendo e comunicando regras e meios de segurança e desenvolvendo uma cultura de prevenção	Prevenção e segurança	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 10
Contexto institucional DR3	Medicinas e Medicação	Relacionar a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas	As terapêuticas	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 11
Contexto macro-estrutural DR4	Patologias e Prevenção	Mobilizar saberes culturais, linguísticos e comunicacionais para lidar com patologias e cuidados preventivos relacionados com o envelhecimento e o aumento da esperança de vida	Patologias e Prevenção	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 12

Ficha-Exemplo 9:

O lazer

Núcleo Gerador: Saúde (S)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto privado (1)
Tema: Cuidados Básicos (CB)

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes modalidades de actividades de lazer (sociabilidades, saídas informativas, práticas amadoras).

Tipo II – Relacionar actividades de lazer e características dos indivíduos que as praticam, tais como idade, sexo, ocupação profissional, origem social.

Tipo III – Abordar a temática dos estilos de vida analisando os modos como em diversos grupos sociais o lazer se articula (ou não) com outras dimensões dos cuidados de saúde – exercício físico e alimentação.

Língua

Tipo I – Identificar possibilidades de ocupação dos tempos livres, através da selecção e organização de informação sobre actividades de lazer.

Tipo II – Compreender, através de textos de natureza diversa, a riqueza formativa de um leque de equipamentos e de actividades de lazer, adjectivando-os e comparando-os.

Tipo III – Interagir, oralmente e por escrito, de forma adequada e correcta, com vista à prática de actividades de lazer, desenvolvendo estratégias argumentativas.

Comunicação

Tipo I – Identificar informação, em vários meios de comunicação, relacionada com actividades de lazer.

Tipo II – Compreender as intenções dos interlocutores em diferentes situações e meios de comunicação,

Tipo III – Interagir, adoptando as formas de actuação adequadas à situação comunicativa e aos efeitos pretendidos, em função dos meios de comunicação e suportes utilizados.

Ficha-Exemplo 10:

Prevenção e segurança

Núcleo Gerador: Saúde (S)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto profissional (2)
Tema: Riscos e Comportamentos Saudáveis (RCS)

Cultura

Tipo I – Identificar no sector cultural grupos profissionais que possam requerer particular atenção às questões das condições de trabalho, dos mecanismos de certificação profissional e de segurança social (bailarinos e actores, por exemplo).

Tipo II – Compreender a pertinência da existência de regimes de segurança social específicos para determinadas profissões (por exemplo, o regime que prevê para os bailarinos a antecipação da idade de reforma, tendo em conta tratar-se de uma profissão de desgaste físico rápido).

Tipo III – Analisar o estado destas questões em diferentes países europeus.

Língua

Tipo I – Identificar, em textos orais e escritos, mensagens exemplificativas de práticas de prevenção e/ou regras de segurança, no âmbito profissional.

Tipo II – Compreender mensagens, orais e escritas, incluindo as do texto publicitário, relacionadas com a temática da prevenção no âmbito profissional.

Tipo III – Interagir, de modo a evitar situações de incumprimento de normas de segurança, prevenindo situações danosas da integridade física e mental, individual e colectiva, no contexto das práticas profissionais.

Comunicação

Tipo I – Identificar mensagens, em suportes diversos, relacionadas com a prevenção e segurança nos contextos profissionais.

Tipo II – Compreender a eficácia de mensagens, transmitidas em vários suportes, sobre segurança no âmbito profissional.

Tipo III – Agir, através de mensagens em vários suportes e em função dos interlocutores, com vista à observância das regras de segurança na execução das tarefas profissionais.

Ficha-Exemplo 11:

As terapêuticas

Núcleo Gerador: Saúde (S)
Domínio de Referência: Saberes, Poderes e Instituições em Cultura, Língua, Comunicação (3)
Tema: Medicinas e Medicação (MM)

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes tipos de práticas terapêuticas, tendo em conta variáveis como a origem cultural.

Tipo II – Compreender os traços distintivos das terapêuticas das medicinas modernas e das medicinas tradicionais (também designadas 'naturais').

Tipo III – Explorar os motivos do alargamento da procura de práticas terapêuticas 'alternativas' nas sociedades ocidentais.

Língua

Tipo I – Identificar, em textos orais e escritos, referências a terapêuticas diversas.

Tipo II – Compreender diversos tipos de textos, incluindo os do cânone literário, com a temática das terapêuticas como fio condutor do entramado discursivo.

Tipo III – Produzir enunciados diversos, orais e escritos, destinados a provocar os efeitos retóricos pretendidos, no âmbito da prescrição e/ou prática de actividades de natureza terapêutica.

Comunicação

Tipo I – Identificar diferentes interações, incluindo com empresas e instituições, relacionadas com diferentes terapêuticas.

Tipo II – Compreender mensagens em diversos suportes, relacionadas com actividades de natureza terapêutica e a sua eficácia.

Tipo III – Interagir, com diversos interlocutores individuais e/ou colectivos, com vista à produção de materiais de divulgação (em vários suportes), relacionados com várias terapêuticas.

Ficha-Exemplo 12:

O envelhecimento

Núcleo Gerador: Saúde (S)
Domínio de Referência: Estabilidade e Mudança: da Sociedade ao Universo (4)
Tema: Patologias e Prevenção (PP)

Cultura

Tipo I – Identificar situações diferenciadas de envelhecimento, tendo em conta dimensões como a autonomia, acesso a serviços de qualidade, oportunidades de participação na vida social, entre outros.

Tipo II – Compreender a importância dos cuidados de prevenção no processo de envelhecimento.

Tipo III – Analisar de que modo o aumento da esperança de vida nas sociedades contemporâneas veio introduzir novas expectativas, valores e maneiras de experienciar as diversas fases do ciclo de vida.

Língua

Tipo I – Identificar, em textos orais e escritos, marcas linguísticas do campo semântico do envelhecimento.

Tipo II – Compreender diversos tipos de textos, incluindo os do cânone literário, tendo o envelhecimento como tema.

Tipo III – Produzir textos de diversa natureza e com diferentes finalidades, relacionados com o tema do envelhecimento.

Comunicação

Tipo I – Identificar intenções comunicativas relacionadas com o tema do envelhecimento, em diversos suportes de comunicação, nomeadamente, os tecnológicos como a internet ou as linhas de apoio especializado.

Tipo II – Compreender mensagens, em diversos suportes, sobre as problemáticas do envelhecimento.

Tipo III – Interagir, com recurso a diferentes materiais e suportes, incluindo os dos media, com vista a mudanças de atitude face ao envelhecimento e aos idosos nos comportamentos individuais e colectivos.

Unidade de Competência 4: Intervir em situações relacionadas com a gestão e a economia descodificando terminologias, sabendo exprimir-se sobre diversos temas financeiros e aplicando em diversos contextos competências culturais e procedimentos que contribuam para agilizar a organização do trabalho e a gestão do tempo.

Núcleo Gerador: Gestão e Economia (GE)				
Sugestões de Actividades				
Domínio de Referência	Temas	Competências	Exemplo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência
Contexto privado DR1	Orçamentos e Impostos	Definir orçamentos familiares e preencher formulários de impostos dominando terminologias e aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios	O orçamento familiar	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 13
Contexto profissional DR2	Empresas, Organizações e Modelos de Gestão	Saber adequar-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa em articulação com outros saberes especializados	Os projectos em equipa	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 14
Contexto institucional DR3	Sistemas Monetários e Financeiros	Agir de acordo com a compreensão do funcionamento dos sistemas monetários e financeiros (como elemento de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais)	A moeda	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 15
Contexto macro-estrutural DR4	Usos e Gestão do Tempo	Identificar os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo reconhecendo ainda os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação	O tempo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 16

Ficha-Exemplo 13

O orçamento familiar

Núcleo Gerador: **Gestão e Economia (GE)**
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto privado (1)
Tema: Orçamentos e Impostos (OI)

Cultura

Tipo I – Identificar nos orçamentos familiares rubricas que remetem para actividades de lazer e consumos culturais.

Tipo II – Compreender a relação entre os diversos interesses culturais dos elementos que compõem os agregados familiares, a realização de despesas de carácter mais momentâneo ou continuado e os efeitos pretendidos (a curto, médio e longo prazo).

Tipo III – Relacionar consumos culturais e modos de acesso, procurando rentabilizar a oferta cultural de acesso livre (ou disponibilizada a preços reduzidos, como maioritariamente acontece nas iniciativas culturais municipais), articulando-a com os consumos culturais pagos.

Língua

Tipo I – Identificar campos semânticos e lexicais relacionados com orçamentos e impostos, identificando os elementos lexicais e gramaticais que constam de textos técnicos sobre despesas, receitas e saldos nos orçamentos familiares.

Tipo II – Compreender e produzir enunciados relacionados com os impostos e orçamentos, seleccionando o vocabulário claro e adequado para manifestação da sua vontade ou opinião, compreendendo também os textos de carácter expressivo, criativo e autobiográfico que falam da mesma temática.

Tipo III – Interagir oralmente e por escrito, procurando a informação necessária sobre orçamentos e impostos, seleccionando os recursos gramaticais da língua que terão o efeito desejado numa argumentação oral e/ou escrita.

Comunicação

Tipo I – Identificar, em suporte virtual, a informação necessária para o preenchimento de declarações de impostos ou elaboração de orçamentos privados.

Tipo II – Compreender a informação recolhida através das novas tecnologias de informação e comunicação para o preenchimento da declaração de impostos ou para a elaboração de orçamentos familiares.

Tipo III – Actuar através das novas tecnologias de informação e comunicação comparando, seleccionando e aplicando a informação sobre impostos ou elaboração de orçamentos que melhor se adequam ao agregado familiar.

Ficha-Exemplo 14

Os organogramas

Núcleo Gerador: **Gestão e Economia (GE)**
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto profissional (2)
Tema: Empresas, Organizações e Modelos de Gestão (EOMG)

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes tipos de organograma, fazendo um levantamento de departamentos funcionais.

Tipo II – Relacionar diferentes organogramas com diferentes modelos de gestão praticados pelas instituições a que se referem.

Tipo III – Explorar as funções que os organogramas podem cobrir, colocando hipóteses acerca do perfil das instituições (área de intervenção, dimensão das equipas, etc.)

Língua

Tipo I – Identificar diferentes tipos de texto a que se pode recorrer para a comunicação organizacional.

Tipo II – Compreender as diferenças de registo nos diferentes textos de comunicação organizacional, desfazendo mal-entendidos, especificando e reflectindo sobre os marcadores linguísticos de relações sociais.

Tipo III – Actuar, produzindo diferentes tipos de texto como cartas, circulares, memorandos.

Comunicação

Tipo I – Identificar, através das tecnologias de informação e comunicação, os diversos tipos de suporte para o estabelecimento de comunicação organizacional.

Tipo II – Compreender as convenções ortográficas e o tipo de linguagem que é usado no estabelecimento de comunicação organizacional.

Tipo III – Actuar adequadamente, usando, de acordo com as características dos contextos profissionais, as tecnologias de informação e comunicação no estabelecimento de comunicação organizacional.

Ficha-Exemplo 15:

A moeda

Núcleo Gerador: Gestão e Economia (GE)
Domínio de Referência: Saberes, Poderes e Instituições em Cultura, Língua, Comunicação (3)
Tema: Sistemas Monetários e Financeiros (SMF)

Cultura

Tipo I – Identificar no funcionamento de diferentes artes a sua dimensão económica, ou seja, aquela que equipara os bens culturais e artísticos a mercadorias.

Tipo II – Compreender as motivações económicas do investimento em arte e cultura.

Tipo III – Explorar de que modo a produção e a circulação dos bens culturais e artísticos podem ser afectadas pelas dinâmicas dos sistemas monetários e financeiros.

Língua

Tipo I – identificar as concepções da língua portuguesa de acordo com os contextos e interesses (língua portuguesa, língua estrangeira, língua segunda, língua não portuguesa...)

Tipo II – Compreender a importância da divulgação da língua portuguesa, comparando-a em contextos diversificados onde esta é falada.

Tipo III – Actuar produzindo discursos coesos e coerentes, relacionando os diferentes factores de divulgação de uma língua, como os culturais e os económicos.

Comunicação

Tipo I – Identificar face aos *mass media* os elementos representativos do desenvolvimento económico, no contexto dos sistemas financeiros nacionais.

Tipo II – Compreender face aos *mass media* a relação entre objectivos económicos *versus* objectivos de serviço público.

Tipo III – Actuar face aos *mass media* tendo consciência da diferença entre objectivos económicos e objectivos de serviço público no contexto dos sistemas financeiros nacionais.

Ficha exemplo -16

O tempo

Núcleo Gerador: Gestão e Economia (GE)
Domínio de Referência: Estabilidade e Mudança: da Sociedade ao Universo (4)
Tema: Usos e Gestão do Tempo (UGT)

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes actividades e operações que denotam o recurso ao tempo real (por exemplo, conversas e jogos através da internet, videoconferências, alguns espectáculos de artes performativas e mostras de artes visuais).

Tipo II – Compreender as finalidades do recurso ao tempo real no trabalho artístico, em diversos domínios.

Tipo III – Analisar de que modo o tempo real altera as noções de transmissão, comunicação e interacção, entre outras. Explorar as mais-valias e as desvantagens das actividades e operações desenvolvidas em tempo real.

Língua

Tipo I – Identificar características do registo linguístico dependentes do factor tempo.

Tipo II – Compreender a evolução das diversas variações da língua no tempo

Tipo III – Actuar tendo em conta a interferência do tempo nas variações do espaço geográfico, nos tipos de modalidade expressiva e entre as camadas socioculturais.

Comunicação

Tipo I – Identificar, relacionando com o tempo, a adequação do discurso ao meio de comunicação usado.

Tipo II – Compreender, face aos diferentes meios de comunicação social, o papel do tempo nos registos escrito e oral.

Tipo III – Actuar, face aos diferentes meios de comunicação social, modificando as estratégia de comunicação em função do factor tempo.

Unidade de Competência 5: Intervir face às tecnologias de informação e comunicação em contextos diversificados, mobilizando competências linguísticas e culturais no potenciar das suas funcionalidades, identificando a relação entre estas tecnologias, o poder mediático e respectivos efeitos em processos de regulação institucional.

Núcleo Gerador: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Sugestões de Actividades

Domínio de Referência	Temas	Competências	Exemplo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência
Contexto privado DR1	Comunicações Rádio	Operar com as comunicações rádio em contexto doméstico adequando-as às necessidades da organização do quotidiano e compreendendo de que modo incorporam e suscitam diferentes utilizações da língua	Os telemóveis	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 17
Contexto profissional DR2	Micro e Macroelectrónica	Lidar com a micro e macro electrónica em contextos socioprofissionais identificando as suas mais valias na sistematização da informação, decorrentes também da especificidade de linguagens de programação empregues	O computador	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 18
Contexto institucional DR3	<i>Media e Informação</i>	Relacionar-se com os <i>mass media</i> reconhecendo os seus impactos na constituição do poder mediático e tendo a percepção dos efeitos deste na regulação institucional	Os <i>mass media</i>	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 19
Contexto macro-estrutural DR4	Redes e Tecnologias	Perceber os impactos das redes de internet nos hábitos perceptivos, desenvolvendo uma atitude crítica face aos conteúdos aí disponibilizados	A internet	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 20

Ficha-Exemplo 17:

Os telemóveis

Núcleo Gerador: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto privado (1)
Tema: Comunicações Rádio (CR)

Cultura

Tipo I – Identificar diversas funcionalidades dos telemóveis adequadas a práticas de lazer e/ou fruição cultural.

Tipo II – Compreender a integração dos telemóveis nas actividades de lazer (jogos, captação, composição e envio de imagens, por exemplo) relacionando utilizações preferenciais e atributos sociais dos utilizadores – idade, sexo, profissão.

Tipo III – Analisar vantagens dos telemóveis no contexto privado (por exemplo, economia de tempo e custos, evitando deslocações físicas) e aspectos menos favoráveis (por exemplo, eventual menor capacidade de gestão da interacção com os outros) explorando futuras aplicações dos telemóveis e possíveis efeitos nos modos de organizar o quotidiano.

Língua

Tipo I – Identificar as diferentes formas de uso da língua e respectivos símbolos e códigos nas tecnologias de informação e comunicação, reconhecendo os aspectos verbais e não-verbais que as diferenciam em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Tipo II – Compreender os marcadores linguísticos (por exemplo, léxico, gramática, fonologia) num texto oral (conversa telefónica) e num texto escrito em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Tipo III – Actuar oralmente e por escrito, através das comunicações rádio (telemóvel, telefone fixo, rádio, televisão) em diferentes contextos, compreendendo as formas linguísticas envolvidas na interacção e determinando a relação texto/ imagem/ sons em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Comunicação

Tipo I – Identificar as funções da imagem relativamente às linguagens usadas através de meios tecnológicos no domínio privado.

Tipo II – Compreender a intencionalidade comunicativa dos textos transmitidos pelos meios tecnológicos em contexto privado.

Tipo III – Actuar usando as várias linguagens dos meios tecnológicos em contexto privado para fruição ou resolução de problemas, interligando tipo de texto, suporte e função, como acontece, por exemplo, com os telemóveis.

Ficha-Exemplo 18:

O computador

Núcleo Gerador: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto profissional (2)
Tema: Micro e Macro Electrónica (ME)

Cultura

Tipo I – Identificar virtualidades da utilização do computador nos processos de comunicação, sistematização e tratamento da informação.

Tipo II – Compreender as vantagens da organização da informação em bases de dados para a avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido – entre outras, permitir a construção de diversos indicadores de actividade.

Tipo III – Explorar a relação entre novas tecnologias de informação e comunicação e tendências mais recentes na organização do trabalho em diversos sectores – flexibilidade e polivalência, entre outras.

Língua

Tipo I – Identificar os meios linguísticos da utilização de linguagens específicas de programação, com base nas necessidades do contexto socioprofissional em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Tipo II – Compreender os meios linguísticos dos dispositivos tecnológicos informáticos em contextos socioprofissionais em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Tipo III – Actuar face às tecnologias de informação e comunicação, manipulando os meios linguísticos dos dispositivos tecnológicos informáticos necessários ao seu contexto socioprofissional, em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Comunicação

Tipo I – Identificar recursos técnico-formais (*scripto* e audiovisuais) e tecnológicos em função da evolução das tecnologias de informação em contexto profissional.

Tipo II – Compreender conteúdos emanados de diferentes tecnologias de informação e comunicação, relacionando-os entre si.

Tipo III – Actuar, usando adequadamente as diferentes tecnologias de informação e comunicação no contexto socioprofissional discutindo e argumentando as vantagens, desvantagens das mesmas.

Ficha-Exemplo 19:

Os mass media

Núcleo Gerador: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Domínio de Referência: Saberes, Poderes e Instituições em Cultura, Língua, Comunicação (3)
Tema: Media e Informação (MI)

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes modalidades de divulgação (publicidade, tratamento jornalístico, entre outras) dos bens culturais pelos *mass media*.
Tipo II – Compreender a relação entre os vários *media* (televisão, rádio, jornais) e os diversos graus de visibilidade que autores e bens culturais e artísticos podem obter.
Tipo III – Explorar o impacto da divulgação dos bens culturais e artísticos na procura e adesão dos públicos, analisando, por exemplo, uma campanha publicitária em torno do lançamento de um livro ou de um filme e as intervenções que nela têm intermediários culturais, como técnicos de *marketing*, críticos e jornalistas.

Língua

Tipo I – Identificar diferentes tipos de texto usados na comunicação social em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.
Tipo II – Compreender as finalidades e o conhecimento das convenções de organização dos diferentes tipos de texto divulgados pelos meios de comunicação social em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.
Tipo III – Actuar face aos diferentes meios de comunicação social, constituindo dossiês de textos de opinião sobre um mesmo tema publicados em diferentes *media*, tomando consciência do poder do uso da língua nos *media* e consequentemente intervindo de forma responsável na sociedade em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Comunicação

Tipo I – Identificar o poder e função da imagem nos diferentes meios de comunicação social
Tipo II – Compreender o poder mediático sob as formas de argumentação, persuasão e manipulação em discursos de interesse socioprofissional e político, debates e publicidade divulgados pelos diferentes meios de comunicação social.
Tipo III – Actuar criticamente em todos os contextos em função das várias linguagens usadas nos meios de comunicação.

Ficha-Exemplo 20:

A internet

Núcleo Gerador: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Domínio de Referência: Estabilidade e Mudança: da Sociedade ao Universo (4)
Tema: Redes e Tecnologias

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes aplicações da internet no trabalho artístico.
Tipo II – Compreender a relação entre internet e *media art* (também denominada 'arte digital' e 'arte interactiva').
Tipo III – Explorar na circulação e deambulação pelo espaço virtual – ciberespaço – a noção de 'visita', tendo em conta a forma de transitar entre *sites*, imagens, animações multimédia e comparando a experiência com a circulação no espaço não virtual.

Língua

Tipo I – Identificar as diferentes estruturas de conteúdos disponibilizados na rede de internet no contexto socioprofissional em língua portuguesa e/ou língua estrangeira .
Tipo II – Compreender a natureza e estrutura dos textos (designadamente expositivos e argumentativos) veiculados pela internet, relacionando essa informação com a de outros tipos de suporte em língua portuguesa ou língua estrangeira .
Tipo III – Actuar relativamente a conteúdos disponibilizados na rede de internet, expondo ideias, argumentando, utilizando criticamente a informação seleccionada de diferentes fontes da Internet em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Comunicação

Tipo I – Identificar comparativamente o efeito produzido por signos tipográficos e códigos de imagem em diferentes conteúdos disponibilizados pela internet.
Tipo II – Compreender os processos de recepção (interacção electrónica/interacção em tempo real) dos textos/documentos na internet.
Tipo III – Actuar criticamente com diferentes estratégias de visionamento e leitura de textos disponibilizados na internet, tomando consciência das diferenças entre eles.

Unidade de Competência 6: Intervir em questões relacionadas com mobilidade e urbanismo, mobilizando recursos linguísticos e comunicacionais no reconhecimento das funcionalidade dos diversos sistemas de ordenamento, da existência de planeamento urbano, das oportunidades de trabalho em contextos rurais e urbanos e do enriquecimento cultural que os fluxos migratórios geram, interpretando-os como factores que reforçam a qualidade de vida.

Núcleo Gerador: Urbanismo e Mobilidades (UM)				
Sugestões de Actividades				
Domínio de Referência	Temas	Competências	Exemplo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência
Contexto privado DR1	Construção e Arquitectura	Participar no processo de planeamento e construção de edifícios recorrendo a terminologias próprias e procurando garantir condições para as práticas de lazer	As obras	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 21
Contexto profissional DR2	Ruralidade e Urbanidade	Intervir em contextos profissionais considerando a ruralidade ou urbanidade que os envolvem e procurando retirar daí benefícios para a integração socioprofissional	O património rural e urbano	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 22
Contexto institucional DR3	Administração, Segurança e Território	Identificar sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados	As redes de equipamentos	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 23
Contexto macro-estrutural DR4	Mobilidades Locais e Globais	Relacionar mobilidades e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais e seus impactos	As migrações	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 24

Ficha-Exemplo 21:

As obras

Núcleo Gerador: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto privado (1)
Tema: Urbanismos e Mobilidades (UM)

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes necessidades dos espaços habitacionais em termos do desenvolvimento de práticas de lazer (por exemplo, integração de zonas verdes e outras áreas que possam promover o desenvolvimento de sociabilidades e a realização de actividades lúdicas).

Tipo II – Compreender de que modo diferentes estilos de vida correspondem a diversas apropriações dos espaços habitacionais.

Tipo III – Explorar a relação entre a história da arquitectura e os projectos delineados por vários arquitectos no que respeita especificamente a espaços habitacionais – com enfoque na arquitectura moderna e contemporânea.

Língua

Tipo I – Identificar a terminologia relacionada com a construção e arquitectura (como por exemplo, área coberta, área total, m2, projecto de construção, licenças, caderno de encargos, etc.).

Tipo II – Interpretar com êxito leituras desta área, apreendendo os sentidos dos textos.

Tipo III – Interagir com outros elementos, do contexto privado, com vista a uma construção e arquitectura harmoniosas e adaptadas às exigências de vida e do gosto de cada um.

Comunicação

Tipo I – Identificar, em contextos comunicativos, a referência deíctica e a respectiva funcionalidade.

Tipo II – Pesquisar e organizar informação, tendo como objectivo o debate em contexto privado sobre as obras a efectuar, tendo em conta a construção e a arquitectura.

Tipo III – Interagir com operários e técnicos especializados, utilizando terminologia adequada, tendo em conta a situação de comunicação, com vista ao cumprimento do caderno de encargos.

Ficha-Exemplo 22:

O património rural e urbano

Núcleo Gerador: Urbanismos e Mobilidades (UM)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto profissional (2)
Tema: Ruralidade e Urbanidade

Cultura

Tipo I – Identificar sectores de emprego relacionados com a crescente valorização do património rural e urbano por parte das autarquias.

Tipo II – Perceber a adequação entre formação e profissionalização, de modo a responder, de forma qualificada, a novas necessidades do mercado, analisando, por exemplo, o leque de projectos de formação, com diversos formatos (académicos ou de actualização profissional), na área do turismo cultural.

Tipo III – Explorar a relação entre a crescente procura de turismo cultural, os projectos de 'bairros culturais' (zonas concentrando diversos serviços e eventos, muitas vezes resultantes de projectos de revitalização) e novas oportunidades de emprego.

Língua

Tipo I – Identificar algumas variantes fonéticas, lexicais e semânticas da língua portuguesa, através da audição de "falares" de várias regiões e/ou de outros países lusófonos.

Tipo II – Compreender, através da interpretação de leituras várias, que os fenómenos da inclusão e da multiculturalidade se prendem também com o domínio da língua portuguesa e/ou estrangeira.

Tipo III – Interagir utilizando diversos níveis de língua, de acordo com os interlocutores e valorizando as diferenças linguísticas, para uma melhor integração socioprofissional.

Comunicação

Tipo I – Identificar diferentes suportes de comunicação oral e escrita, em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.

Tipo II – Diferenciar textos utilitários de textos literários de várias épocas, através das suas características.

Tipo III – Interagir em grupo, por exemplo, através de exposição ou debate, reforçando o interesse pela preservação, equilíbrio e dinamização do espaço rural e urbano.

Ficha-Exemplo 23:

As redes de equipamentos

Núcleo Gerador: Urbanismos e Mobilidades (UM)
Domínio de Referência: Saberes, Poderes e Instituições em Cultura, Língua, Comunicação (3)
Tema: Administração, Segurança e Território

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes redes de equipamentos (teatros, museus, bibliotecas, cinemas).
Tipo II – Compreender as funções das redes de equipamentos, designadamente: instrumentos de coesão, ordenamento e qualificação; plataformas de difusão cultural e de formação de públicos.
Tipo III – Explorar as funções das redes de equipamentos mediante a análise do funcionamento de uma rede específica – por exemplo, Rede de Leitura Pública ou Rede Portuguesa de Museus.

Língua

Tipo I – Identificar e seleccionar terminologias, em função da diversidade de redes e equipamentos, em língua portuguesa e/ou estrangeira.
Tipo II – Descodificar informação de diferentes tipos, como por exemplo textos produzidos a nível da prevenção rodoviária, sinalização de estradas, formulação do código da estrada, etc.
Tipo III – Intervir individual e/ou colectivamente, aplicando correctamente as regras de interacção verbal em diversas situações de transgressão rodoviária.

Comunicação

Tipo I – Identificar e simular situações comunicativas distintas para o uso de diferentes expressões linguísticas em contexto privado, como por exemplo, no transporte casa / escola / casa, de crianças e de adolescentes.
Tipo II – Compreender a estrutura e intenção de certos tipos de recomendações, como por exemplo, as do "Programa de acção para a segurança rodoviária", ou, indicações de segurança, desrespeito do tempo de repouso para os condutores profissionais, consumo de álcool, etc.
Tipo III – Interagir, por exemplo, através da produção de textos numa linguagem formal, procurando incentivar as instituições a melhorar as infra-estruturas rodoviárias, com vista à eliminação de "pontos negros".

Ficha-Exemplo 24:

As migrações

Núcleo Gerador: Urbanismos e Mobilidades (UM)
Domínio de Referência: Estabilidade e Mudança: da Sociedade ao Universo (4)
Tema: Mobilidades Locais e Globais

Cultura

Tipo I – Identificar diferentes comunidades imigrantes em Portugal e as causas principais da imigração.
Tipo II – Relacionar a presença de comunidades imigrantes com novas tendências em termos de expressão cultural e artística (por exemplo, o rap e os graffiti).
Tipo III – Explorar em que medida a programação cultural de diversos equipamentos e eventos contempla (ou não) o multiculturalismo.

Língua

Tipo I – Identificar aspectos diferenciadores da língua portuguesa nos vários países lusófonos.
Tipo II – Compreender e admirar a riqueza linguística da língua portuguesa, acentuando contactos de séculos e valorizando o seu cariz comunicativo.
Tipo III – Intervir, através de um discurso oral e/ou escrito, evidenciando a expansão e a importância da língua portuguesa no mundo.

Comunicação

Tipo I – Identificar num mapa os países onde se fala português.
Tipo II – Compreender a importância da língua portuguesa como factor de união entre os povos que a falam.
Tipo III – Intervir, através de artigos para os media, evidenciando a língua como elemento essencial ao funcionamento das sociedades e às relações entre os cidadãos.

Unidade de Competência 7: Agir em contextos diversificados conseguindo identificar os principais factores que afectam quer a mudança social, quer a evolução dos percursos individuais e sendo capaz de mobilizar saberes relativos à ciência e a dinâmicas institucionais de modo a poder formular opiniões críticas perante variadas questões.

Núcleo Gerador: Saberes Fundamentais (SF)				
Sugestões de Actividades				
Domínio de Referência	Temas	Competências	Exemplo	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência
Contexto privado DR1	O Elemento	Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação	Indivíduo e Projecto	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 25
Contexto profissional DR2	Processos e Métodos Científicos	Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação	Teoria e experiência	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 26
Contexto institucional DR3	Ciência e Controvérsias Públicas	Formular opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais	Intervenção em espaços públicos	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 27
Contexto macro-estrutural DR4	Leis e Modelos Científicos	Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação	Universo: constituição e interação	Ficha-Exemplo de Critérios de Evidência CLC 28

Ficha-Exemplo 25:

Indivíduo e projecto

Núcleo Gerador: Saberes Fundamentais (SF)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto privado (1)
Tema: O Elemento (E)

Cultura

Tipo I – Identificar os diversos contextos que podem afectar a configuração das trajectórias individuais (família, escola, locais de trabalho, redes de sociabilidades).

Tipo II – Compreender de que modo as oportunidades/contextos de formação não formal (aquelas que não conferem títulos escolares) constituem uma das fontes da aprendizagem ao longo da vida e podem contribuir para o reforço de recursos culturais.

Tipo III – Explorar, a partir da própria história de vida e/ou da de outros, em que medida a alteração da posse de um (ou mais) tipo de recursos – económicos, culturais, sociais – afectou a evolução da trajectória pessoal.

Língua

Tipo I – Identificar em memórias, diários, cartas, retratos, elementos de natureza informativa que expressem trajectórias individuais ou colectivas.

Tipo II – Compreender, em textos orais e escritos, as variedades linguísticas individuais ou regionais.

Tipo III – Actuar adequadamente face aos textos orais e/ou escritos, desenvolvendo a capacidade de auto-análise, conhecimento e aceitação do outro.

Comunicação

Tipo I – Identificar aspectos de uma determinada situação de comunicação veiculada pelos media, exemplificativa das relações interpessoais.

Tipo II – Compreender, através do visionamento/leitura de diversos media, as diferentes intenções do emissor e os efeitos produzidos no receptor, consoante os aspectos distintivos individuais ou contextuais.

Tipo III – Actuar, com recurso à informação facilitada pelos media, relatando vivências e experiências relativas ao conhecimento da (s) sociedade (s) onde a língua portuguesa é falada.

Ficha-Exemplo 26:

Teoria e experiência

Núcleo Gerador: Saberes Fundamentais (SF)
Domínio de Referência: Cultura, Língua, Comunicação no contexto profissional (2)
Tema: Processos e Métodos Científicos (PMC)

Cultura

Tipo I – Identificar os métodos e as técnicas que podem ser mobilizados em estudos sobre temáticas culturais – análise documental, inquéritos, entrevistas, observação participante, entre outros.

Tipo II – Compreender a distinção entre estratégias de investigação intensivas e extensivas e de que forma os objectivos que orientam os estudos explicam a escolha de uma e/ou outra.

Tipo III – Explorar os benefícios de estudos com componentes de diagnóstico e prospecção para o mais eficaz funcionamento das organizações, nomeadamente, na área da intervenção e produção cultural.

Língua

Tipo I – Identificar, em textos de carácter narrativo e/ou descritivo, incluindo os do cânone literário, histórias de vida exemplificativas do valor das experiências profissionais.

Tipo II – Compreender os papéis dos diversos elementos integrantes da estrutura das narrativas de experiências profissionais ou outras.

Tipo III – Produzir enunciados orais e escritos, relatando experiências vividas e a sua complementaridade com conhecimentos teóricos adquiridos em contextos de educação formal.

Comunicação

Tipo I – Identificar situações de comunicação veiculadas pelos media, exemplificativas da relação teoria – experiência, em contexto profissional.

Tipo II – Compreender, através do visionamento/leitura de diversos media, a complementaridade dos conhecimentos teóricos e das experiências profissionais.

Tipo III – Interagir, com recurso à informação facilitada pelos media, com a finalidade de demonstrar a complementaridade de conhecimentos teóricos e das práticas profissionais.

Ficha-Exemplo 27:

Intervenções em espaços públicos

Núcleo Gerador: Saberes Fundamentais (SF)
Domínio de Referência: Saberes, Poderes e Instituições em Cultura, Língua, Comunicação (3)
Tema: Ciência e Controvérsias Públicas

Cultura

Tipo I – Identificar nas controvérsias sobre intervenções artísticas em espaços públicos a diversidade de concepções do que é arte, urbanismo e património.
Tipo II – Compreender, em diversos casos de intervenções artísticas em espaços públicos (praças, jardins, transportes), os objectivos e os modos de apropriação das intervenções por diferentes segmentos da população.
Tipo III – Explorar a relação entre políticas urbanísticas e culturais e o menor ou maior recurso a intervenções artísticas em espaços públicos, recorrendo, designadamente, à abordagem de um projecto urbanístico e cultural de grande dimensão.

Língua

Tipo I – Identificar, seleccionando e organizando informação sobre o tema/temas em debate, elementos linguísticos e não-linguísticos da comunicação oral.
Tipo II – Compreender enunciados orais e escritos, sustentando pontos de vista relativos aos temas objecto de debate, tendo em conta funções, normas reguladoras e códigos utilizados (linguísticos, paralinguísticos, quinésicos e proxémicos).
Tipo III – Intervir publicamente, no sentido de defender pontos de vista sobre temas de actualidade, de modo a obter os efeitos retóricos pretendidos, obedecendo às características específicas da exposição de um tema e do debate (organização e participação).

Comunicação

Tipo I – Identificar informação, disponibilizada em meios de comunicação de massas, relacionada com temas de actualidade.
Tipo II – Compreender as intenções comunicativas dos interlocutores e a adequação às situações e aos contextos, em debates sobre problemáticas de natureza cultural, científica, sócio-política e filosófica.
Tipo III – Intervir publicamente, manifestando pontos de vista próprios e avaliando os dos outros, recorrendo a materiais e suportes diversos.

Ficha-Exemplo 28:

Universo: constituição e interacção

Núcleo Gerador: Saberes Fundamentais (SF)
Domínio de Referência: Estabilidade e Mudança: da Sociedade ao Universo (4)
Tema: Leis e Modelos Científicos (LMC)

Cultura

Tipo I – Identificar os principais factores que influenciaram a mudança social ao longo da história (ambiente físico, organização política, factores culturais).
Tipo II – Compreender de que modo os factores culturais – incluindo os sistemas de comunicação – influenciam a mudança, recorrendo à abordagem, por exemplo, da invenção da escrita e dos efeitos deste sistema de comunicação na organização das sociedades.
Tipo III – Explorar os factores de aceleração da mudança social no período moderno (expansão do capitalismo industrial, desenvolvimento da ciência e do racionalismo, entre outros).

Língua

Tipo I – Identificar, em diversos textos do domínio educativo (verbetes de dicionários e enciclopédias, artigos científicos e técnicos), informação relacionada com o tema.
Tipo II – Compreender, em textos de diversa natureza (científicos, literários e outros), pontos de vista sobre a constituição do universo e a interacção que o regula.
Tipo III – Produzir textos orais e escritos, destinados ao debate de ideias sobre o universo e/ou à fruição estética.

Comunicação

Tipo I – Identificar situações de comunicação relacionadas com o tema.
Tipo II – Compreender os pontos de vista dos interlocutores, em situações de comunicação veiculadas pelos media, sobre a temática da constituição do universo e da interacção que o caracteriza.
Tipo III – Interagir, com recurso a vários suportes, em debates sobre o tema.

